

Acta N.º 06/2009	
Livro N.º	Folha N.º
05	

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
ACTA N.º 06/2009 DE 21 DE DEZEMBRO DE 2009

----- Aos vinte e um dias do mês de Dezembro do ano dois mil e nove, reuniu, no Salão Nobre dos Paços do Município, a Assembleia Municipal de Vila Nova de Paiva, em Sessão Ordinária do mês de Dezembro do ano em curso, pelas dez horas, e com a ordem de trabalhos constante no Edital junto aos documentos anexos a esta acta e oportunamente remetida a todos os membros da Assembleia.-----

----- Estiveram presentes na sessão os seguintes Membros da Mesa da Assembleia: -- Paulo Manuel Teixeira Marques, Presidente deste Órgão Autárquico, Ilídio Silva Ferreira, segundo secretário e os seguintes Membros:-----

Hugo Filipe Afonso Trindade, Carlos Alberto Pereira de Sá, Manuel Costa Pereira, José Luís Ferreira dos Santos, Henrique Gomes Morgado, Joel Afonso de Sousa, Fernando Costa Félix, Anabela da Conceição Salvador Almeida, Carlos Alberto Cunha Saraiva, José Manuel Afonso Rodrigues, Alípio de Melo Vieira, Manuel Leandro Vicente, Ilídio Afonso da Cruz, Sandra Cristina da Silva Francisco Amaral, Orlando Carvalho Canseiro, Augusto Marques Moreira, Amândio Martinho Salvador, Jorge Manuel Pereira Reis e Horácio Manuel Sousa Leal.-----

----- Não compareceu à reunião o membro: Maria Idália Amaral Pinto.-----

----- Dado que a primeira secretária da mesa não compareceu à sessão o Sr. Presidente chamou para a Mesa o Sr. Hugo Filipe Afonso Trindade.-----

----- Nos termos do nº1 artigo 25º do Regimento desta Assembleia, participou na sessão o Presidente da Câmara Municipal.-----

----- Estiveram também na Sessão os Vereadores em regime de não permanência, Srs. Manuel Marques Custódio e Ana Cristina Ribeiro dos Santos.-----

----- Sendo a hora designada para início da sessão, eram dez horas e vinte minutos verificando-se haver quorum, o Sr. Presidente da Mesa declarou aberta a Sessão, dando início aos trabalhos: -----

-----PERÍODO “ANTES DA ORDEM DO DIA”-----

1.1 - Leitura e apreciação de expediente diverso: -----

----- O Presidente da Assembleia deu a conhecer e fez-se apreciação do expediente recebido no período compreendido entre 02 de Novembro e 18 de Dezembro do ano em curso.-----

----- Apresentou pedido de justificação de falta à Sessão de hoje, dia 21 de Dezembro, a Sr.^a Maria Idália Amaral Pinto, tendo a mesma sido justificada pela Mesa.-----

1.2 - Outros assuntos típicos do “Período Antes da Ordem do Dia”; -----

----- Aberta a sessão, pelo Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Sr. Presidente que começou por saudar todos os presentes. De seguida referiu que de acordo com o art.º 49.º, n.º 2 da Lei m.º 169/99 de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, nesta sessão deveriam ser apresentados o Plano de Actividades e o Orçamento para 2010, no entanto como este ano foi ano de eleições, esses documentos poderão ser apresentados até ao final do próximo mês de Abril, conforme artigo 88.º da citada Lei. Informou que até ao final do corrente ano tem de ser aprovado o Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os de Corrupção e Infracções Conexas (PPRG) para 2010 e enviado ao Conselho de Prevenção da Corrupção (CPC), criado pela Lei n.º 54/2008, de 4 de Setembro, que funciona junto do Tribunal de Contas.-----

Informou também que o Regulamento de Taxas e Licenças, deveria vir hoje a esta sessão para aprovação, entrar em vigor no próximo mês de Janeiro, e que embora aquele documento tenha sido adjudicado no mês de Junho do corrente ano pelo anterior Presidente do Executivo camarário, o que é certo é que a firma ainda não apresentou qualquer projecto. A Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), informou que o prazo de entrada em vigor do novo Regulamento de Taxas e Licenças foi prorrogado até Abril de 2010. Para além dos três documentos administrativos focados, há também a questão do SIADAP, que deveria ter sido implementado no ano de 2006, e que até à data não foi implementado, embora tenha conhecimento de que houve várias formações visando a sua implementação. Referiu que está prevista a retenção de 10% do valor mensal do FEF, pela não implementação daquele sistema de avaliação, para além dos prejuízos que também daí advêm para alguns trabalhadores.-----

Referiu que desde que tomou posse tem andado a tentar resolver o problema das obras da Biblioteca Municipal que não andavam devido a problemas entre a empresa e os técnicos projectistas.-----

Informou que pelo anterior Presidente da Câmara já no período pós eleitoral (Outubro) foram adjudicadas e consignadas duas obras, a do Parque Desportivo Municipal e a da nova Variante, sem que tivessem sido assinados os contratos de comparticipação daquelas obras e sem o Visto do Tribunal de Contas que devolveu o processo do parque desportivo. -----

----- Deu conhecimento da elaboração de projectos de vários caminhos agrícolas, bem como dos respectivos Planos integrados, para serem candidatados até ao dia 28 de

Acta N.º 06/2009	
Livro N.º	Folha N.º
05	

Janeiro próximo, e incluídos no Plano e Orçamento de 2010, sendo esta uma das razões para o Plano e Orçamento não estar ainda concluído.-----

Participou, ele e o Presidente da Assembleia, no Congresso Nacional da Associação Nacional de Municípios Portugueses, que este ano se realizou em Viseu nos dias quatro e cinco do corrente mês.-----

----- Informou de reuniões que já teve, nomeadamente com as Estradas de Portugal, na qual também esteve presente o Presidente da Câmara de Moimenta da Beira para avaliar o traçado da variante, porque o projecto que o IEP apresentou, contempla uma série de rotundas e um talude muito elevado junto da ponte velha. Queremos que o traçado a construir seja o plano por nós apresentado inicialmente. -----

----- Hoje vai haver uma reunião em Tabuaço, onde estarão presentes catorze Câmaras, para avaliarem da adesão ou não ao Sistema Multimunicipal de Águas de Tás-os-Montes e Alto Douro.-----

----- Abertas as inscrições para este ponto inscreveram-se e usaram da palavra os seguintes membros: -----

----- **Joel Afonso de Sousa** - Dado que o actual Presidente, foi vereador nos últimos quatro anos, não entende porque é que o Orçamento e o Plano não veio hoje á reunião.

----- Quis também que fosse esclarecido se a dívida de curto prazo aumentou ou não, nos últimos quatro anos e para isso pediu que fosse apresentado balancete, para que as dúvidas sobre a tão falada dívida fossem tiradas.-----

----- Quanto à adesão ao Sistema Multimunicipal, manifestou a sua preocupação e referiu que deste o principio do processo é contra a adesão. Em seu entender deve ser marcada uma sessão única e exclusivamente para discussão e avaliação deste assunto dada a elevada importância do mesmo. Referiu que o Município tem de fazer bem as contas, para saber o que é que compensa mais, se é ir ao banco pedir empréstimo para suportar a parte não financiadas das infraestruturas, ou aderir aquele sistema multimunicipal.-----

----- O Sr. Presidente da Câmara, respondendo às questões colocadas pelo deputado Joel, referiu que quanto a este assunto da água estão a convergir em opinião e que de momento apenas há o protocolo mas este já trás encargos para a autarquia, nomeadamente os do projecto.-----

----- Quanto ao endividamento, referiu por exemplo a dívida à EAVT desde Março de 2008, a dívida ao Planalto Beirão que é de cerca de trezentos mil euros, a dívida à firma Francisco Pereira Marinho de trezentos mil euros, e que se arrasta desde 2008.---

----- Quanto à não apresentação do Plano e Orçamento, entende que não pode arriscar, prefere fazer um Plano consciencioso, e exequível, deu como exemplo a

eventual recusa de Visto do Tribunal do empréstimo para a variante e para o parque desportivo.-----

- **Henrique Gomes Morgado** - Começou por cumprimentar o Sr. Presidente da Câmara, desejando-lhe boa sorte na gestão da autarquia.-----

----- Manifestou preocupação com a Junta de Freguesia de Fráguas, que ainda não está constituída. -----

----- Referiu-se ao não financiamento das candidaturas dos Lares de Touro, Pendilhe e Vila Nova.-----

----- Questionou o Sr. Presidente acerca dos seguintes assuntos: Progrid, Ceia de Natal e Bombas de Gasolina.-----

----- O Sr. Presidente da Assembleia, acerca da Junta de Freguesia de Fráguas, informou que a primeira coisa que o executivo fez foi pedir parecer à CCDR Centro, que informou que deve haver é entendimento entre os eleitos daquela freguesia.-----

----- Sr. Presidente da Câmara em resposta ao membro Henrique Morgado, disse que dará todo o apoio às Associações para que elas consigam ver as suas candidaturas aprovadas e fazer as obras.-----

----- Quanto ao Progrid, referiu que a coordenadora foi escolhida pelas duas entidades, promotoras e executoras, e se não colocassem essa coordenação, o dinheiro referente à coordenadora teria de ser devolvido. Relativamente à ceia de natal, a decisão de ser na Estalagem Mirapaiva, teve a ver com a relação custo/qualidade.-----

----- Relativamente ao cheque de campanha referiu que o Sr. Henrique esteve aqui como Presidente da Assembleia durante quatro anos e só agora é que está preocupado.

- **Fernando Costa Félix** – Começou por fazer um reparo à publicitação no Blog da JS, da data e “programa” da reunião da Assembleia Municipal, uma semana antes dos deputados receberem a convocatória; -----

----- Recomendou que a Câmara Municipal, doravante, proceda ao cumprimento integral da alínea e) do art. 12º do Regimento da Assembleia Municipal (art. 53º, al. e) da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro), nomeadamente ao envio de uma informação escrita e actualizada da situação financeira do município, de forma a permitir o pleno exercício da competência atribuída por aquela alínea e artigo à Assembleia Municipal;

----- Defendeu, em substituição do tradicional recurso ao papel e serviços dos CTT, uma utilização extensiva do conceito/método de *e-governance* (tecnologias da informação) no envio de programas de actividades, convites, cartões de boas festas, etc. Sugerindo que os recursos economizados por este método sejam canalizados para apoios/subsídios concedidos à fixação de jovens empresários; -----

Acta N.º 06/2009	
Livro N.º	Folha N.º
05	

----- Relativamente à questão do abastecimento de água (adesão ao Sistema Multimunicipal de Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro) defendeu que, este assunto, deve ser analisado e discutido no âmbito e no contexto da mudança do paradigma das funções do Estado, visto tratar-se de uma questão emergente da transmutação do Estado Providência/Social, fornecedor de serviços públicos essenciais ou de interesse económico geral, no Estado Garantidor/Pós-Social, fundamentalmente segurador e regulador. Contudo, e mesmo reconhecendo que é uma questão Nacional (e até Global), defendeu que, antes de se tomar qualquer decisão sobre a adesão a um sistema externo de abastecimento de água, deverá fazer-se um levantamento exaustivo das potencialidades hídricas do concelho.-----

----- Alertou para a necessidade de se diminuïrem as despesas correntes (contenção dos custos fixos) provocadas pela utilização de carros, telefones, etc, lembrando/exemplificando que os Juizes, titulares de órgãos de soberania, não têm carro ou telefone de serviço;-----

----- Sinalizou o facto da nomeação de uma pessoa externa ao executivo como Coordenadora do Progrid, implicar um aumento da ineficiência/despesa com salários dos serviços concelhios, uma vez que, com o executivo anterior, tais funções eram exercidas, em regime de acumulação, graciosamente, pela Chefe de Gabinete;-----

----- Alertou para o problema dos défices públicos excessivos (lembrando que a Grécia, Espanha, Irlanda, e até Dubai não estavam muito longe) que a médio prazo exigirão um aumento de impostos e um corte drástico nas despesas.-----

- Henrique Gomes Morgado, usou do direito de resposta, referindo que não é politiquice perguntar acerca do Lar do Touro, acerca do Progrid e acerca do cheque, referiu que é um direito dos membros da Assembleia quererem saber.-----

- O Sr. Presidente da Câmara, em resposta ao deputado Fernando Felix, referiu que foi precisamente a pensar em contenção que nomeou seu adjunto o funcionário José Augusto Calçada.-----

- José Luís Santos - Referiu que tinha agendado alguns pedidos de esclarecimento mas face às intervenções da bancada do seu partido entende que não é oportuno falar neste momento.-----

----- O Vereador Custódio presente na reunião usou da palavra invocando defesa da honra. Referiu que após as eleições disse que não iria fazer parte do executivo, mas ainda bem que assumiu porque assim pode defender-se. A dívida a curto prazo é somente de um milhão e oitocentos mil euros.-----

----- Quanto à não aprovação das candidaturas dos lares do Touro, Pendilhe e Vila Nova de Paiva, entende que estas questões são mais técnicas do que políticas.-----

----- Relativamente ao visto do Tribunal de Contas, acredita que os processos serão visados. Quanto à consignação das obras referiu que foi no pleno uso das suas competências que fez.-----

- O Presidente da Assembleia Municipal referiu que a intervenção dos Vereadores é para defesa da honra e não do anterior mandato.-----

- O Presidente da Câmara referiu que o anterior Presidente está com certezas muito grandes e que ele não tem nenhuma.-----

- Anabela Almeida - Colocou a questão da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens dado que à semelhança do que tem acontecido anteriormente, há pessoas que não estão a cumprir as suas funções. -----

- Carlos Sá - Começou por saudar todos os presentes. Saudou a intervenção do Sr. Fernando Félix, lamentou a intervenção do Sr. Henrique Morgado pois enquanto Presidente da Assembleia teve um comportamento totalmente diferente. Quanto à intervenção do Sr. Joel espera que futuramente mantenha a postura que hoje aqui teve. Quanto ao Plano e Orçamento, está plenamente de acordo com o Sr. Presidente da Câmara.-----

Em relação ao problema da água, este é um assunto que já aqui foi abordado várias vezes, pede ao Sr. Presidente da Câmara que salvguarde o interesse dos munícipes do Concelho de Vila Nova de Paiva.-----

Quanto ao problema do cheque, pediu ao Sr. Presidente da Câmara que em próxima sessão traga esse assunto para esclarecimento em definitivo.-----

Relativamente aos lugares é legítimo que o Sr. Presidente da Câmara escolha pessoas de sua confiança. Deu os parabéns ao Sr. Presidente da Câmara pela escola do Sr. José Augusto Calçada para seu adjunto.-----

- Ana Cristina Santos, usou da palavra, para referir que enquanto Chefe de Gabinete do Sr. Presidente da Câmara, acumulou, a título gracioso as funções de Coordenadora do Projecto Progrid, e pretende saber porque é que nesta altura e na fase final do projecto foi nomeado uma coordenadora extra Câmara. Referiu que aquando do pedido de prorrogação do projecto, não foi prevista a afectação de verba para esse efeito, nem para a assistente social recentemente contratada, assim como não foi dado conhecimento dessa decisão aos parceiros, em seu entender esse dinheiro deveria ser canalizado para outras coisas.-----

- José Luís Santos, referiu-se ao projecto Progrid, entende que todos os membros têm direito a saber, e se querem saber dirijam-se à entidade executora que lá ser-lhe-ão dadas todas as explicações e esclarecimento acerca do projecto. -----

Acta N.º 06/2009	
Livro N.º	Folha N.º
05	

- Anabela Almeida, usando do direito de resposta, referiu que na questão por ela colocada, apenas quis alertar para a responsabilidade e competências dos membros eleitos para a Comissão.-----

- O Presidente da Câmara, referiu que a Sr.ª Vereadora será esclarecida no lugar e no tempo próprio.-----

----- **ORDEM DO DIA** -----

2.1 - Apreciação e votação do texto definitivo da acta da Sessão Ordinária de 28 de Setembro de 2009 e da acta da primeira reunião de funcionamento da Assembleia Municipal eleita e instalada para o quadriénio 2009/2013, que teve lugar no dia 02 de Novembro de 2009.-----

----- **DELIBERAÇÃO:** Deliberado por maioria absoluta, com doze abstenções, aprovar o texto definitivo da acta de 29 de Setembro. Quanto à acta da reunião de 02 de Novembro foi deliberado por unanimidade aprovar o seu texto definitivo.-----

2.2 – Apreciação e votação de eventuais propostas de alteração ao Regimento da Assembleia Municipal, aprovado em sessão ordinária do ai 28.06.2002.-----

----- Aberto o presente ponto da ordem do dia, o Sr. Presidente da Assembleia, apresentou, por escrito, uma proposta de alteração do regimento da Assembleia Municipal de Vila Nova de Paiva. -----

----- De seguida o deputado Fernando Félix pediu a palavra e, tendo-lhe sido concedida, no seu uso disse que pretendia apresentar algumas alterações ao Regimento em vigor, de forma oral, visto que não tinha qualquer documento escrito. Na sequência o Sr. Presidente lamentou que o Sr. Deputado não tivesse efectuado um requerimento escrito, mas concedeu-lhe a palavra para o efeito. Depois o Deputado Fernando Félix apresentou alterações aos art.s 1º, 2º, 3º, 6º, 12º, 15º, 17º, 20º e 37º do Regimento da Assembleia Municipal.-----

----- Finda a apresentação e perante o número e conteúdo das alterações propostas o Sr. Presidente da Assembleia sugeriu que este assunto/ponto fosse retirado da ordem do dia e transferido para a reunião seguinte, de forma a permitir que o Sr. Deputado Fernando Félix reduzisse a escrito as alterações propostas, e fizesse chegar aos serviços de apoio à Assembleia Municipal, atempadamente, um documento para ser enviado a todos os elementos aquando da convocatória.-----

----- **DELIBERAÇÃO:** Deliberado por unanimidade retirar este assunto da ordem de trabalhos, devendo ser agendado para próxima sessão. -----

2.3 – Nomeação de representante da Assembleia Municipal para integrar o Conselho da Comunidade dos Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) Dão Lafões II.-----

----- O Sr. Presidente da Assembleia solicitou aos membros que apresentassem proposta à mesa para serem votadas.-----

----- Pelo Membro Hugo Trindade foi apresentada uma proposta, passando a designar-se de Proposta “A”, na qual indica a Sr.^a Sandra Francisco para representa a Assembleia Municipal na (ACES).-----

----- Dado que não foi apresentada qualquer outra proposta o Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a Proposta “A”.-----

----- **DELIBERAÇÃO:** Deliberado por maioria absoluta e escrutínio secreto, com dezanove votos a favor e dois brancos, aprovar a proposta “A”, sendo eleita a Sr.^a Sandra Francisco para integrar a Comunidade ACES Dão Lafões.-----

2.3 - Eleição de Membro da Assembleia Municipal para integrar a comissão Municipal para instalação e modificação de estabelecimentos de comércio a retalho, comércio por grosso, em livre serviço, de acordo com a Lei N.º 12/2004, de 30 de Março e Portaria N.º 518/2004, de 2 de Maio.-----

----- Chegaram à mesa duas propostas uma apresentada pelo Sr. Hugo Trindade, do grupo parlamenta do Partido Socialista passando a designar-se de Proposta “A”, na qual propõe o Sr. Carlos Sá e outra pelo Sr Henrique Gomes Morgado, passando a designar-se de Proposta “B”, na qual propõe o Sr. Alípio Vieira.-----

----- **DELIBERAÇÃO:** Deliberado por maioria absoluta e escrutínio secreto, com nove votos a favor da proposta “A” e doze votos a favor da proposta “B”, sendo eleito para integrar a Comissão em epígrafe, o Sr. Alípio de Melo Vieira.-----

2.4 - Eleição de um elemento para a comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Vila Nova de Paiva (CPCJ).-----

----- Chegaram à mesa duas propostas uma apresentada pelo Sr. Hugo Trindade, do grupo parlamenta do Partido Socialista passando a designar-se de Proposta “A”, na qual propõe o Sr. Hugo Trindade e outra pelo Sr Henrique Gomes Morgado, do Grupo Parlamentar o PSD, passando a designar-se de Proposta “B”, na qual propõe a Sr.^a Anabela Almeida.-----

----- **DELIBERAÇÃO:** Deliberado por maioria absoluta e escrutínio secreto, com nove votos a favor da proposta “A” e onze votos a favor da proposta “B”, e um voto em branco, sendo eleita o Sr.^a Anabela Almeida, para integrar a Comissão em epígrafe,

2.5 - Eleição de um Presidente de Junta para integrar a Comissão Municipal de Floresta Contra Incêndios do Concelho de Vila Nova de Paiva. -----

----- Chegaram à mesa duas propostas uma apresentada pelo Sr. Hugo Trindade, do grupo parlamenta do Partido Socialista passando a designar-se de Proposta “A”, na qual propõe o Sr. Ilídio Afonso Cruz e outra pelo Sr Henrique Gomes Morgado, do

Acta N.º 06/2009	
Livro N.º	Folha N.º
05	

Grupo Parlamentar o PSD, passando a designar-se de Proposta “B”, na qual propõe a Sr. Orlando Carvalho Canceiro. -----

----- **DELIBERAÇÃO:** Passou-se a votação por escrutínio secreto, tendo sido obtido o seguinte resultado: dez votos a favor da proposta “A” e dez votos a favor da proposta “B”, e um voto em branco. Dado que se obteve um empate, o Sr. Presidente da Assembleia informou que teria que se repetir a votação. Feita nova votação obteve-se o seguinte resultado: nove votos a favor da proposta “A” e doze votos a favor da proposta “B”, tendo sido eleito o Sr. Orlando Carvalho Canceiro.-----

2.6 - Eleição de um Presidente de Junta para integrar o Conselho de Conservação da Fauna Municipal.-----

----- O Membro, Hugo Trindade, apresentou uma proposta, indicando o Sr. Horácio Leal, que passou a designar-se de proposta “A”. O Membro Henrique Morgado apresentou também uma proposta, designada de “B” na qual indicava também o Sr. Horácio Leal. Dado que ambas as proposta indicavam o mesmo membro, a proposta “B” foi retirada.-----

----- **DELIBERAÇÃO:** Deliberado por maioria e escrutínio secreto, com dezassete votos a favor e quatro em branco, aprovar a proposta “A”, sendo eleito o Sr. Horário Leal.-----

2.7 - Eleição de um Presidente de Junta para o Conselho Municipal de Educação.

----- Foram apresentadas à mesa duas propostas, uma apresentada pelo Sr. Hugo Trindade, do grupo parlamentar do Partido Socialista passando a designar-se de Proposta “A”, na qual propõe o Sr. Jorge Manuel Reis e outra pelo Sr Henrique Gomes Morgado, do Grupo Parlamentar o PSD, passando a designar-se de Proposta “B”, na qual propõe a Sr.ª Sandra Francisco. -----

----- **DELIBERAÇÃO:** Deliberado por maioria absoluta e escrutínio secreto, com treze votos a favor da Proposta “B” e oito a favor da Proposta “A”, sendo eleita a Sr. Sandra Francisco.-----

2.8 - Eleição de 3 elementos para integrar a Assembleia Intermunicipal da CIMRDL.-----

----- Pelo Membro Hugo Trindade foi apresentada à mesa uma única proposta, que passou a designar-se de proposta “A”, na qual indica os Srs. Paulo Marques, José Luís Santos e José Manuel Rodrigues, para integrar a Assembleia Intermunicipal.-----

----- **DELIBERAÇÃO:** Deliberado por maioria absoluta e escrutínio secreto, com dezasseis a favor da proposta “A” quatro votos em branco, e um voto nulo, aprovar a proposta “A”.-----

2.9 – Eleição de um Presidente de Junta de Freguesia para representação de todas as juntas de freguesia no Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses. -----

----- Foram apresentadas à mesa duas propostas, uma pelo Sr. Hugo Trindade, do grupo parlamentar do Partido Socialista passando a designar-se de Proposta “A”, na qual propõe o Sr. Jorge Manuel Reis e outra pelo Sr Henrique Gomes Morgado, do Grupo Parlamentar o PSD, passando a designar-se de Proposta “B”, na qual propõe o Sr. Amandio Salvador.-----

----- **DELIBERAÇÃO:** Deliberado por maioria absoluta e escrutínio secreto, com dez votos a favor da proposta “A” e onze votos a favor da proposta “B”, sendo eleito o Sr. Amandio Salvador, para representação de todas as Juntas de Freguesia no Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses.-----

3 - Apreciação da Actividade Municipal desenvolvida durante os meses de Setembro, Outubro Novembro e Dezembro do ano em curso, nos termos do artº 53º, nº1, alínea e) da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro. -----

----- Dado que a relação da actividade municipal foi enviada atempadamente a todos os membros, o Sr. Presidente entendeu que seria dispensável a sua leitura, tendo-se colocado à disposição para responder a questões que lhe queiram colocar.-----

----- Abertas as inscrições para este ponto inscreveram-se e usaram da palavra os seguintes elementos:-----

- José Luís Santos e Henrique Morgado, que colocaram algumas questões sobre a actividade municipal.-----

- O Sr. Presidente respondeu às duas intervenções, registando a preocupação do Membro José Luís Santos, quanto às questões dos resíduos sólidos Urbanos.-----

----- PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

----- Nos termos do artigo 27º do Regimento, foi aberto ao público um período de intervenção para esclarecimentos, nomeadamente sobre matérias constantes da ordem do dia da Sessão.-----

----- Presente na sessão o Sr. Eng.º Diogo Pires, foi-lhe dada a palavra, que começou por desejar boa sorte à Assembleia e felicitou o Sr. Presidente da Câmara pela forma e segurança que hoje aqui demonstrou.-----

----- Perguntou ao Sr. Presidente da Câmara, se pretende rentabilizar o Parque Botânico. Perguntou também se vai avançar com o Museu Arqueológico do Alto Paiva, com a Sinagoga em Vila Cova à Coelheira, e outros.-----

Acta N.º 06/2009	
Livro N.º	Folha N.º
05	

----- Solicitou ao Presidente da Câmara uma especial atenção às pretensões da Associação Alvorada na Serra, de Pendilhe, Centro Paroquial de Touro e ASSAP de Vila Nova de Paiva.-----

----- Referiu que não tendo inicialmente intenção de usar da palavra o faz considerando o teor dos assuntos abordados no decurso da Assembleia Municipal, nomeadamente o pedido de explicações por parte do Dr. Henrique Morgado sobre a existência do cheque caução depositado no cofre da Câmara Municipal e o requerimento para que o processo subisse à Assembleia.-----

----- Disse que o facto de estarem presentes os três autarcas, Sr. Manuel Custódio, Dr.ª Ana Cristina Santos e Dr. Henrique Morgado, que, de uma forma programada, com a conviência e colaboração do Jornal Notícias do Paiva, tentaram construir uma “bomba” a dois dias de eleições, com o objectivo de mais uma vez tentarem denegrir o seu bom nome, constituia mais uma razão para se dirigir à Assembleia.-----

----- Referiu que a sua acção relativamente ao processo administrativo promovido pela Firma Serra da Nave, por si advogado ao vereador do pelouro, após comunicação da secção de contabilidade da devolução do cheque, está devidamente documentada no dossier processual e se pautou sempre pela defesa intransigente do interesse público devidamente acautelado.-----

----- Mais disse que a mesma poderia ser do conhecimento público se o Jornal Notícias do Paiva tivesse publicado em letra legível, como era seu dever e obrigação, o direito de resposta que usou, relativo à publicação da notícia na sexta-feira antes das eleições. -----

----- Acrescentou ainda que a Assembleia Municipal poderá assim comprovar toda a transparência do processo em que participaram vários funcionários e os respectivos chefes de divisão e ainda verificar a salvaguarda dos interesses municipais.-----

----- Disse ter a oportunidade para, olhando de frente para a Assembleia, exprimir o sentimento de revolta e indignação pelo acto que foi praticado, com objectivos eleitorais, por iniciativa do Sr. Manuel Custódio e do Dr. Henrique Morgado, com a colaboração da Dr.ª Ana Cristina Santos e vários candidatos à presidência das Juntas de Freguesia, alguns dos quais presentes. -----

----- O acto que merece ser julgado, disse, traduziu-se na tentativa da criação de um facto político envolvendo os órgãos de comunicação local, contando com a disponibilidade subserviente do Jornal Notícias do Paiva e com a sua publicação criteriosamente programada para sexta-feira antes das eleições. Esta notícia foi apelidada de “bomba” e mereceu distribuição pública à porta da Câmara Municipal pelos arduos Sr. Manuel Custódio e Dr.ª Ana Cristina Santos.-----

----- Referiu depois que, como ex-Presidente da Câmara Municipal, teve sempre um comportamento institucional colaborante e leal, que considera irrepreensível, para com os diferentes órgãos autárquicos e seus titulares. Se o processo administrativo tivesse qualquer irregularidade ou ilegalidade, disse, as mesmas seriam necessariamente referidas pelas duas inspecções que decorreram no Município.-----

----- Mais disse que se mesmo assim houvesse alguma dúvida do executivo, relativamente ao cheque, que estava guardado no cofre da Câmara, por sua ordem, para constituir prova plena do acordo estabelecido com o promotor do empreendimento, deveria o executivo, que tomou posse em Outubro de 2005, e que tomou logo conhecimento da sua existência, ter tido os procedimentos que entendia adequados na defesa do interesse público.-----

----- Disse ainda que, considerando os elementos que referiu, só pessoas sem carácter, sem integridade e sem princípios podem congeminar um acto sem qualificação, para sair no jornal antes das eleições, sem qualquer possibilidade de resposta, com distribuição à frente da Câmara Municipal e distribuição de centenas de fotocópias pelas Freguesias pela calada da noite, prejudicando o seu bom nome, com o objectivo mesquinho de poder obter assim mais alguns votos.-----

----- Acrescentou ainda que o povo percebeu a tempo que estas pessoas não podem ocupar cargos desta responsabilidade pública e soube dar-lhes a resposta no dia das eleições.-----

----- O Vereador Manuel Custódio, invocando a defesa da honra, usou da palavra, tendo referido que a questão do cheque não foi falado durante os quatro anos do seu mandato como Presidente da Câmara, referiu que em 6 de Janeiro de 2007, enviou ao IGAT uma exposição sobre cobranças de taxas, na qual explicou a questão das taxas aplicadas à firma Construções Serra da Nave, Lda. -----

----- Disse ainda que se o Eng.º Diogo Pires está tão ofendido porque é que não actuou judicialmente.-----

----- O Eng.º Diogo Pires levantou-se e respondeu-lhe que não actuou judicialmente porque o Sr. Manuel Custódio nem sequer teve coragem de deixar gravar à Rádio Escuro as afirmações que fez relativamente ao assunto, e desafiou-o a ir à Rádio Escuro gravar o que tinha dito à altura e que esperasse notícias suas.-----

- Henrique Morgado, disse ao Eng.º Diogo, que quem não se sente não é filho de boa gente, e que o Sr. Eng.º Diogo não é mais inteligente que os outros nem o dono da verdade.-----

Acta N.º 06/2009	
Livro N.º	Folha N.º
05	

- A Vereadora Ana Cristina, usou da palavra, invocando a defesa da honra, e referiu que não teve nada a ver com a notícia publicada no Notícias do Paiva acerca do cheque.-----

- O Presidente da Câmara voltou a usar da palavra para responder às questões colocadas pelo Eng.º Diogo Pires, informando que irá fazer todo esforço que for necessário para que as obras tão aspiradas pelas freguesias de Touro e Pendilhe sejam em breve uma realidade. -----

----- O Presidente da Assembleia felicitou a presença do público, e referiu que de agora em diante certamente irá haver uma democracia mais participativa.-----

-----APROVAÇÃO EM MINUTA -----

----- A presente acta foi aprovada em minuta na própria reunião, por unanimidade, sob proposta verbal do Sr. Presidente, nos termos do que dispõe o N.º 3 do art.º 92º da Lei N.º 169/99 de 18.09, e foi assinada pelos membros da Mesa.-----

-----ENCERRAMENTO-----

----- Finda a Ordem do Dia e uma vez tratados todos os assuntos, o Sr. Presidente da Mesa deu como encerrada esta sessão, eram catorze horas e vinte minutos. -----

----- Todos os documentos citados nesta acta e que serviram de base ao que nela foi apreciado, constam da pasta de documentos anexos às actas da Assembleia Municipal e dão-se aqui por transcritos para todos os efeitos. -----

----- Para que conste lavrou-se a presente acta que, depois de lida e aprovada, vai assinada pela Mesa da Assembleia Municipal .-----